

MACEIÓ – AL

DEZ/2024

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO
DE SAÚDE DO**

7º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ

2023

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretária de Saúde
Claydson Duarte Silva de Moura

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretoria das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
George Malta Carneiro

Diretoria Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Marluce Viegas de Moura Resende

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Mayara Ellana da Silva Lourenço

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Gregório de Araújo Pereira

FICHA TÉCNICA

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renildeide Bispo Gomes de Souza
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

ELABORAÇÃO

Organização do texto
Quitéria Maria Ferreira da Silva

Perfil demográfico e epidemiológico
Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico
Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico
Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial
Renildeide Bispo Gomes de Souza

Revisão
Quitéria Maria Ferreira da Silva e Virginia Maria dos Anjos Vieira

COMUNICAÇÃO VISUAL

Coordenação
Isaac Fernandes
Maria Krislayne

Direção de Arte
Sandy Freitas

Design editorial
Mariana Moura
Pedro Zip

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1- Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa
Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió
Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió, 2023
Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022
Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023
Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023
Figura 7 - Mapa do 2º Distrito Sanitário, Maceió, 2023

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 2 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 7º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 3 - Tendência da taxa de mortalidade para o 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 7º DS, Maceió, 2019 a 2023
Gráfico 5 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 7º DS, Maceió, 2019 a 2023

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2023
Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade
Tabela 3 - População do 7º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 7º DS, Maceió, 2019 a 2023
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 7º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 7º DS, Maceió, 2019 a 2023

Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 7º DS, Maceió, 2019 a 2023

SUMÁRIO

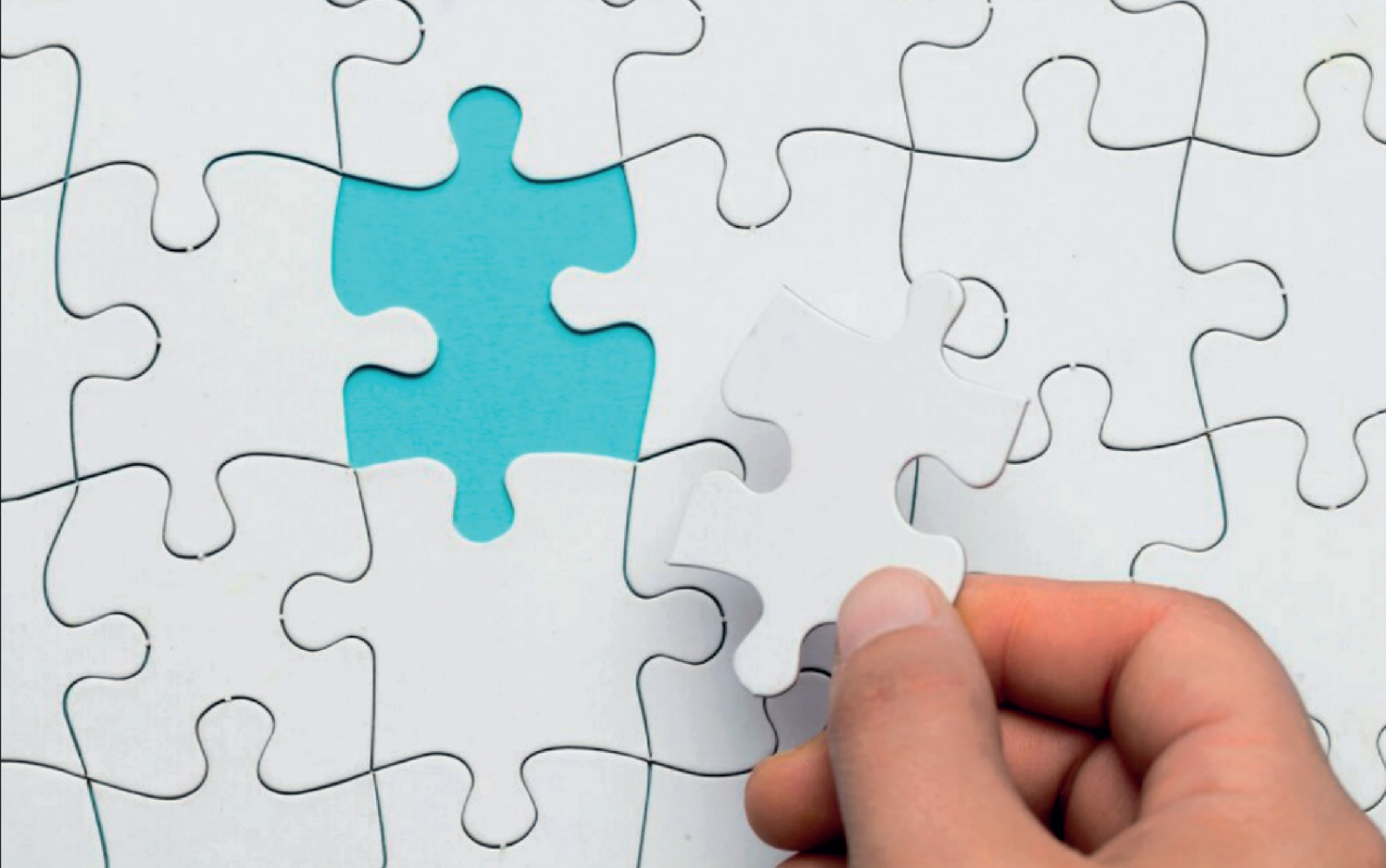
APRESENTAÇÃO.....	7
PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO.....	8
Estrutura populacional.....	9
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	19
Natalidade.....	20
Morbidade.....	22
Mortalidade.....	23
PERFIL ASSISTENCIAL.....	28
REFERÊNCIAS.....	32

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 7º Distrito Sanitário em 2023, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



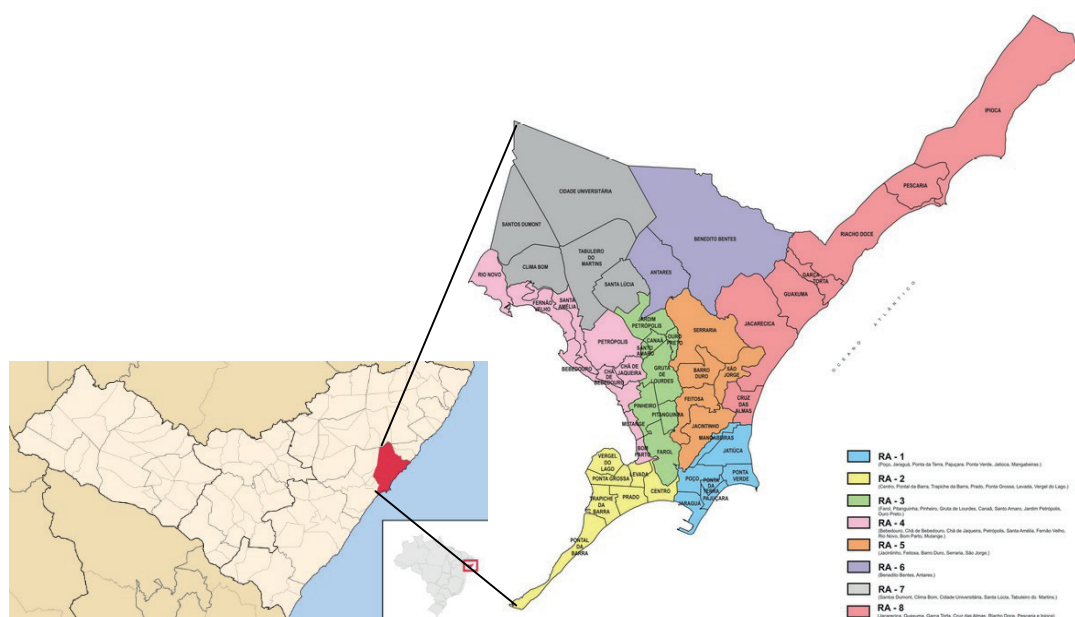
PERFIL DEMOGRÁFICO

1. ESTRUTURA POPULACIONAL

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2022 de 957.617 habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população estimada para o ano de 2023 de 960.013 habitantes e uma densidade demográfica de 1.884,89 hab/km².

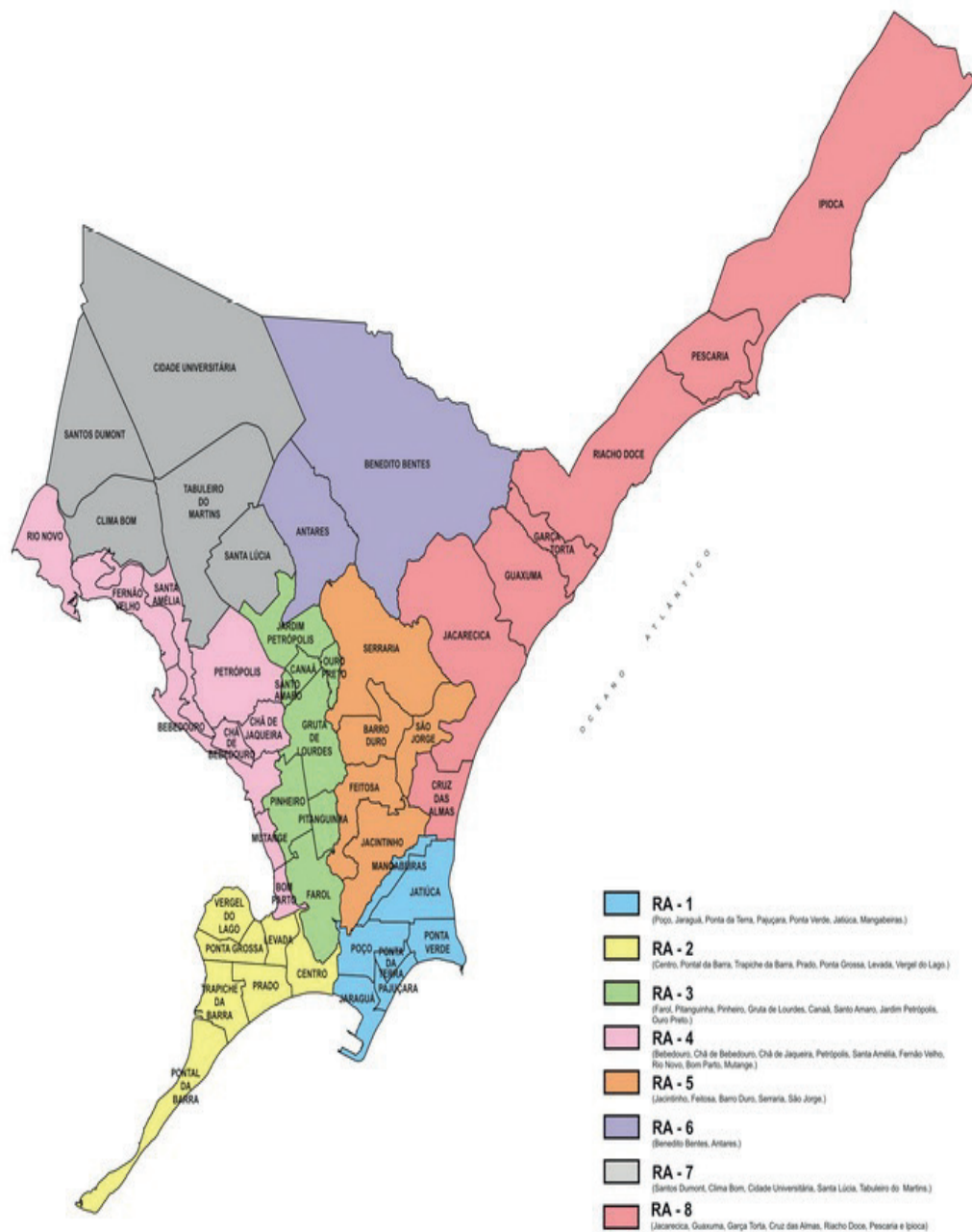
Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 30,88% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509.320 km² dividida em 50 bairros, sendo esses subdivididos em 8 (oito) Distritos Sanitários (DS). Ver figuras 1 e 2.

Figura 1 - Mapa do Município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.



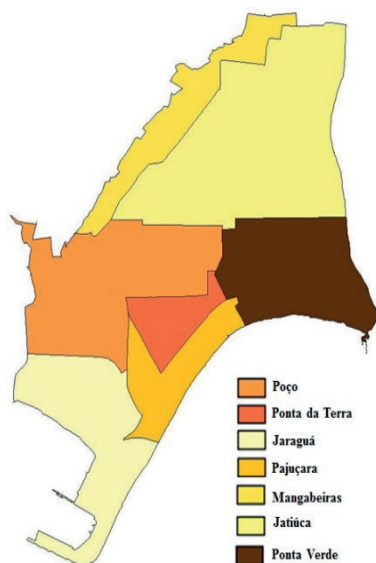
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.



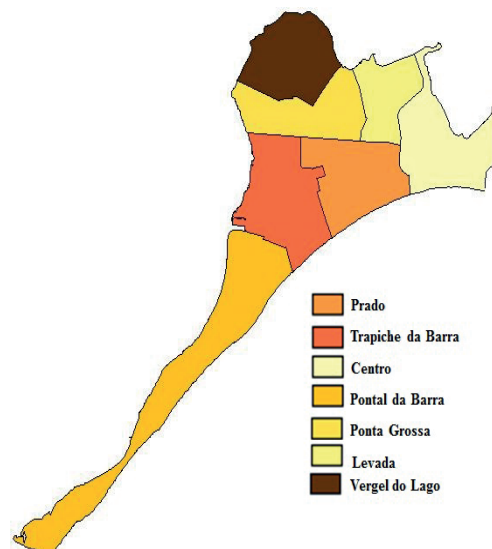
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS-Maceió-AL.

1º DS - Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras, Pajuçara, Poço, Ponta da Terra e Ponta Verde.



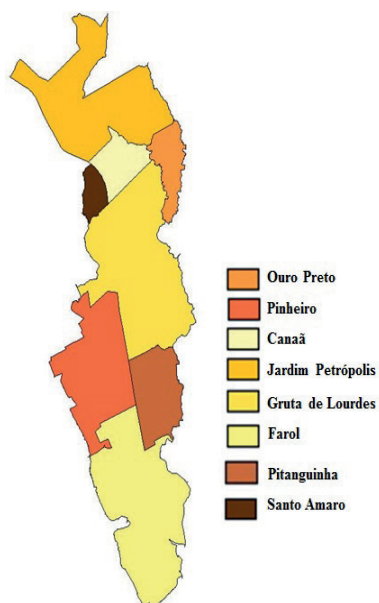
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

2º DS - Centro, Levada, Ponta Grossa, Pontal da Barra, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.



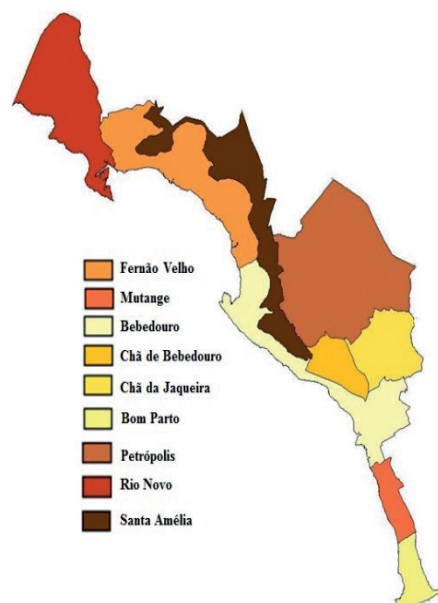
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

3º DS - Canaã, Farol, Gruta de Lourdes, Jardim Petrópolis, Ouro Preto, Pinheiro, Pitanguinha e Santo Amaro.



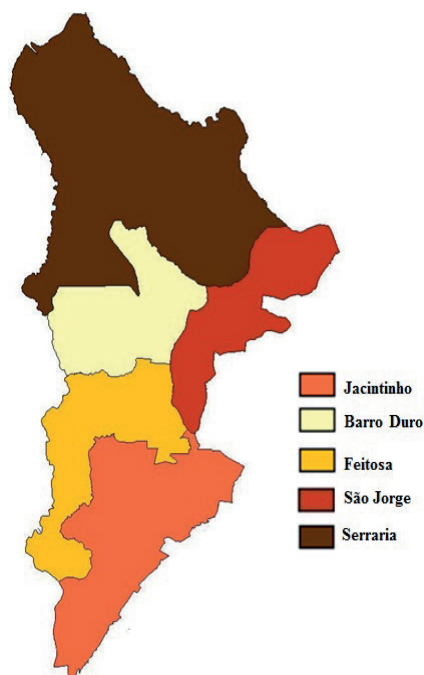
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

4º DS - Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo e Santa Amélia.



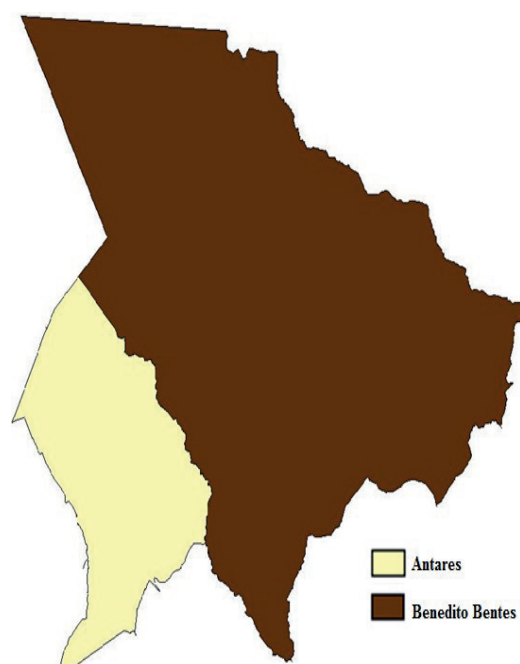
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

5° DS - Barro Duro, Feitosa, Jacintinho, São Jorge e Serraria.



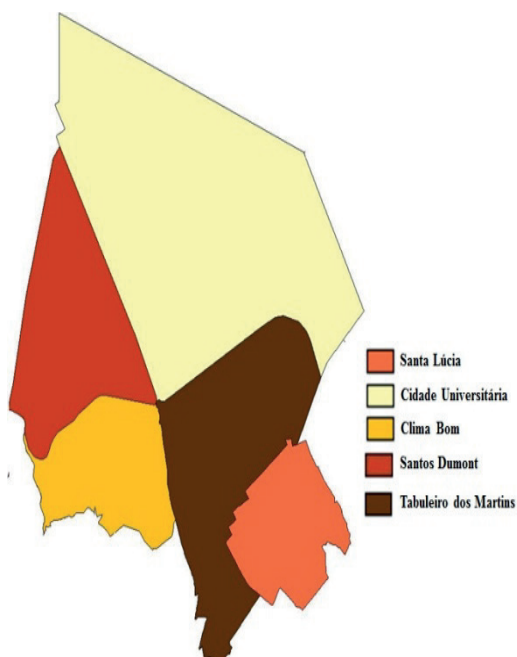
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

6° DS - Antares e Benedito Bentes.



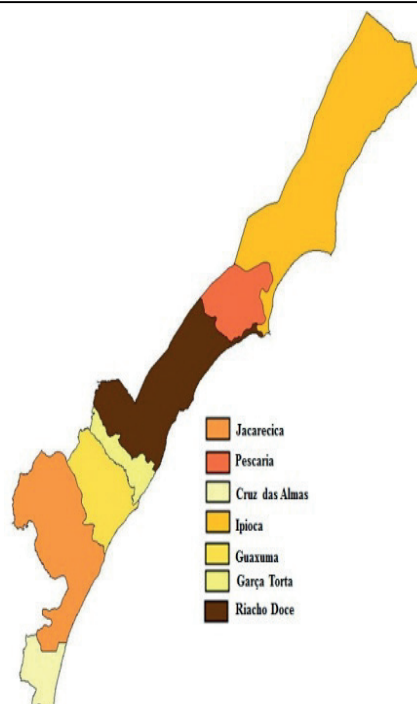
Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

7° DS - Cidade Universitária, Clima Bom, Santa Lúcia, Santos Dumont e Tabuleiro dos Martins.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

8° DS - Cruz das Almas, Garça Torta, Guaxuma, Ipioca, Jacarecica, Pescaria e Riacho Doce.



Fonte: Gt-dengue/CVE/DVS/SMS

A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2023, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 8º e 6º Distritos são os que congregam menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2023, estima-se que em Maceió os 960.013 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 7º Distrito Sanitário representa aproximadamente 26,1% da população do Município.

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo distrito sanitário e bairro do município de Maceió, 2023.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km2)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.741	9,67	10.521,32
Jaraguá	3.086	1,36	2.269,22
Jatiúca	37.501	2,91	12.886,81
Mangabeiras	4.492	0,88	5.104,63
Pajuçara	3.805	0,86	4.424,20
Poço	20.598	1,87	11.014,80
Ponta verde	7.886	1,37	5.756,53
Ponta da terra	24.373	0,42	58.031,95
2º Distrito Sanitário	113.544	11,11	10.219,95
Centro	2.938	1,59	1.847,54
Levada	11.268	0,88	12.804,10
Ponta Grossa	21.290	1,28	16.632,89
Pontal da Barra	2.613	2,70	967,73
Prado	16.865	1,50	11.243,52
Trapiche da Barra	26.068	1,76	14.811,42
Vergel do Lago	32.502	1,40	23.215,74
3º Distrito Sanitário	73.063	13,24	5.518,38
Canaã	5.325	0,57	9.342,92
Farol	16.826	3,01	5.590,07
Gruta de Lourdes	13.908	3,20	4.346,26
Jardim Petrópolis	5.443	2,68	2.031,10
Ouro Preto	6.675	0,54	12.360,95
Pinheiro	18.234	1,97	9.255,59
Pitanguinha	4.735	1,01	4.688,57
Santo Amaro	1.917	0,26	7.371,29
4º Distrito Sanitário	101.426	17,83	5.688,48
Bebedouro	10.156	2,25	4.513,94
Bom Parto	13.506	0,56	24.117,68
Chã da Jaqueira	17.220	1,29	13.348,77
Chã de Bebedouro	10.951	0,72	15.209,04
Fernão Velho	5.696	2,66	2.141,27
Mutange	2.591	0,54	4.798,15
Petrópolis	22.838	4,71	4.848,83
Rio Novo	7.680	2,75	2.792,81
Santa Amélia	10.788	2,35	4.590,57
5º Distrito Sanitário	168.133	18,39	9.142,63
Barro Duro	15.046	2,39	6.295,29
Feitosa	30.850	2,62	11.774,62
Jacintinho	89.137	3,60	24.760,40
São Jorge	9.179	2,23	4.115,98
Serraria	23.922	7,55	3.168,44
6º Distrito Sanitário	113.039	30,62	3.691,66
Antares	17.702	5,99	2.955,19
Benedito Bentes	95.337	24,63	3.870,77
7º Distrito Sanitário	250.117	44,72	5.592,96
Cidade Universitária	74.998	20,38	3.679,98
Clima Bom	57.113	4,66	12.255,90
Santa Lúcia	27.110	4,03	6.726,99
Santos Dumont	21.224	7,08	2.997,70
Tabuleiro dos Martins	69.673	8,57	8.129,90
8º Distrito Sanitário	38.951	52,57	740,93
Cruz das Almas	11.938	2,24	5.329,47
Garça Torta	1.646	1,95	843,88
Guaxuma	2.787	4,92	566,54
Ipioca	7.984	19,43	410,92
Jacarecica	6.131	10,06	609,39
Pescaria	2.917	3,93	742,19
Riacho Doce	5.548	10,04	552,63
Área Urbana^a	960.013	198,15	4.844,88
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	960.013	509,32	1.884,89
Estimativa IBGE		509,32	

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.

Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,2% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2023, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	6118	5953	12071	6026	5873	11899
1 ano	5857	5851	11708	5758	5754	11512
2 anos	6403	6145	12548	6339	6083	12422
3 anos	6738	6497	13235	6694	6453	13147
4 anos	6912	6536	13448	6868	6466	13334
5 anos	6372	6142	12514	6278	6038	12316
6 anos	6836	6616	13452	6773	6550	13323
7 anos	6906	6478	13384	6825	6405	13229
8 anos	6533	6192	12725	6429	6086	12514
9 anos	6693	6358	13051	6579	6250	12829
10 anos	6547	6358	12905	6364	6180	12544
11 anos	6768	6293	13061	6620	6141	12761
12 anos	6657	6481	13138	6510	6326	12836
13 anos	6797	6470	13267	6643	6297	12940
14 anos	6540	6416	12956	6344	6216	12560
15 anos	6688	6666	13354	6506	6478	12983
16 anos	7014	6843	13857	6899	6699	13598
17 anos	6866	7065	13931	6762	6963	13724
18 anos	7248	7275	14523	7172	7168	14340
19 anos	7160	7164	14324	7117	7069	14186
20 a 24 anos	38695	40902	79597	38468	40479	78947
25 a 29 anos	38096	41204	79300	37900	40746	78646
30 a 34 anos	34226	38919	73145	33948	38475	72423
35 a 39 anos	35158	41695	76853	35296	41817	77113
40 a 44 anos	34634	40887	75521	35003	41234	76238
45 a 49 anos	30095	37294	67389	30467	37820	68287
50 a 54 anos	27285	34174	61459	27818	34882	62700
55 a 59 anos	22782	29865	52647	23353	30635	53988
60 a 64 anos	18427	24527	42954	18993	25271	44264
65 a 69 anos	13454	18998	32452	13924	19667	33591
70 a 74 anos	9162	14079	23241	9470	14564	24035
75 a 79 anos	5377	8618	13995	5558	8864	14421
80 anos e mais	5080	10831	15911	5224	11140	16364
Total	446124	511792	957916	446927	513087	960013

Legenda: (a)Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

A população do 7º Distrito Sanitário aumentou aproximadamente 0,4%, quando comparado aos dados do último Censo do IBGE, realizado no ano de 2022 (BRASIL, 2022). No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo permanece

semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2023, aproximadamente, 53,4% dos residentes do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, em 2023, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela 3 - População do 7º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2023.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2023 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	1592	1549	3141	1570	1531	3101
1 ano	1524	1522	3046	1501	1500	3000
2 anos	1666	1599	3265	1652	1585	3237
3 anos	1753	1690	3444	1744	1682	3426
4 anos	1798	1701	3499	1790	1685	3475
5 anos	1658	1598	3256	1636	1574	3210
6 anos	1779	1721	3500	1765	1707	3472
7 anos	1797	1685	3482	1778	1669	3447
8 anos	1700	1611	3311	1675	1586	3261
9 anos	1741	1654	3396	1715	1629	3344
10 anos	1703	1654	3358	1659	1611	3270
11 anos	1761	1637	3398	1725	1601	3326
12 anos	1732	1686	3418	1697	1649	3346
13 anos	1768	1683	3452	1731	1642	3373
14 anos	1702	1669	3371	1654	1620	3274
15 anos	1740	1734	3475	1696	1689	3384
16 anos	1825	1780	3605	1798	1746	3544
17 anos	1786	1838	3625	1762	1815	3577
18 anos	1886	1893	3779	1869	1868	3737
19 anos	1863	1864	3727	1854	1842	3697
20 a 24 anos	10068	10642	20710	10024	10549	20572
25 a 29 anos	9912	10721	20633	9876	10618	20494
30 a 34 anos	8905	10126	19031	8846	10027	18873
35 a 39 anos	9148	10849	19996	9195	10895	20090
40 a 44 anos	9011	10638	19650	9118	10742	19860
45 a 49 anos	7830	9703	17534	7936	9851	17788
50 a 54 anos	7099	8892	15991	7245	9085	16331
55 a 59 anos	5928	7770	13698	6082	7978	14060
60 a 64 anos	4794	6382	11176	4946	6581	11527
65 a 69 anos	3501	4943	8444	3626	5121	8747
70 a 74 anos	2384	3663	6047	2466	3792	6258
75 a 79 anos	1399	2242	3641	1447	2308	3755
80 anos e mais	1322	2818	4140	1360	2901	4261
Total	116076	133162	249237	116441	133676	250117

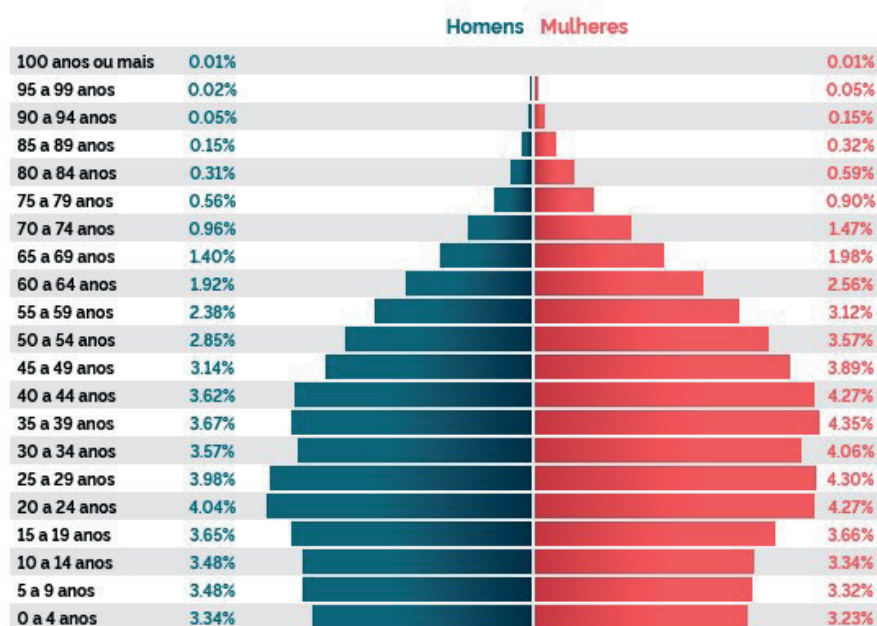
Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se na figura 3, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas

acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo, como tendência, que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió 2022.

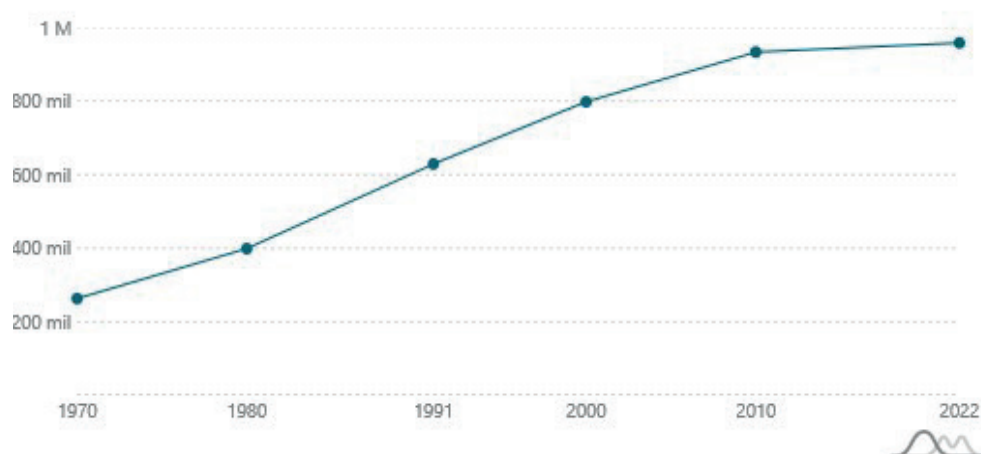


Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu aproximadamente 2,7% considerando o período de 2010 a 2022 (Ver figura 4).

Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3.1 Natalidade

A natalidade refere-se ao número de nascidos vivos na população residente em determinado espaço geográfico. A intensidade com a qual a natalidade atua sobre uma determinada população é influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e aos aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, ocorreram 17.985 nascimentos de mães residentes do 7º Distrito Sanitário (DS). Observa-se um aumento de 3,3% da prevalência de nascidos vivos, passando de 3.519 em 2019 para 3.636 em 2023. O bairro com maior proporção foi o da Cidade Universitária (37,1%).

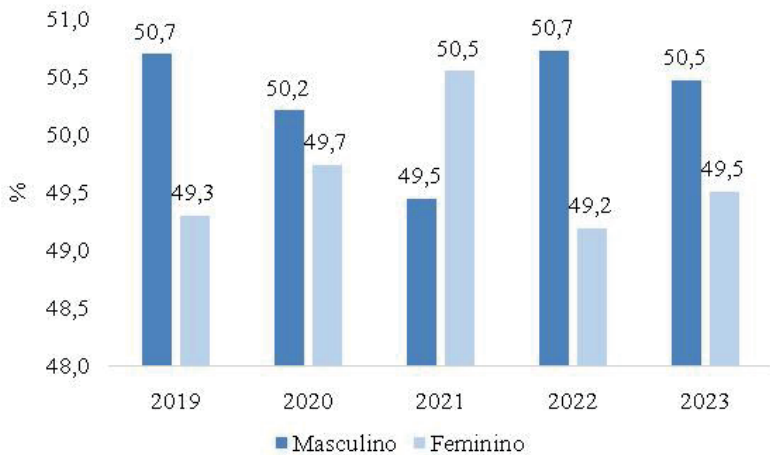
Tabela 4 - Número e Proporção de nascidos vivos, residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

7º Distrito Sanitário	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cidade Universitária	1215	34,5	1255	34,3	1372	37,7	1347	38,2	1488	40,9	6677	37,1
Clima Bom	644	18,3	756	20,7	684	18,8	665	18,8	667	18,3	3416	19,0
Santa Lúcia	394	11,2	423	11,6	368	10,1	373	10,6	397	10,9	1955	10,9
Santos Dumont	273	7,8	300	8,2	292	8,0	320	9,1	288	7,9	1473	8,2
Tabuleiro dos Martins	993	28,2	927	25,3	924	25,4	824	23,3	796	21,9	4464	24,8
7º Distrito Sanitário	3519	100,0	3661	100,0	3640	100,0	3529	100,0	3636	100,0	17985	100,0

Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2019 a 2023, a maior proporção de nascidos vivos de mães residentes no 7º DS foi do sexo masculino, porém no ano de 2021, essa prevalência se inverte, sendo o sexo feminino que apresenta a maior proporção (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos segundo sexo de mães residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

No que diz respeito à faixa etária, a maior proporção foi entre as mulheres de 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.

Faixa etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
10-14	32	0,9	37	1,0	20	0,5	22	0,6	20	0,6	131	0,7
15-19	591	16,8	599	16,4	554	14,8	478	13,5	514	14,1	2736	15,2
20-39	2802	79,6	2937	80,2	3062	82,0	2931	83,1	2992	82,3	14632	81,4
40 e +	94	2,7	88	2	96	2,6	98	2,8	110	3,0	486	2,7
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3519	100,0	3661	100,0	3732	100,0	3529	100,0	3636	100,0	17985	100,0

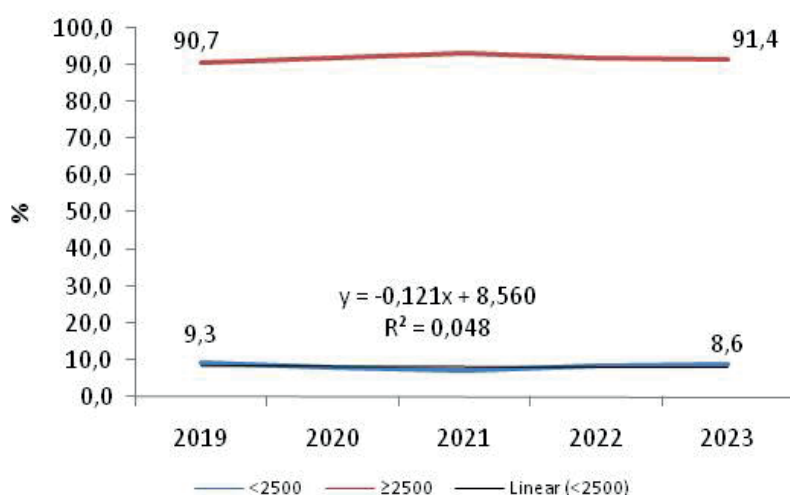
Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A proporção elevada de nascidos vivos de baixo peso está associada, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

Segundo a OMS, valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%.

Em Maceió, quanto ao peso ao nascer, verificou-se que não tem uma tendência de redução no 7º DS ($R^2 = 0,048$) de nascidos vivos com peso inferior a 2.500g, (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Proporção de Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.3 Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) de acordo com a Portaria GM/MS Nº 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o 7º Distrito Sanitário registrou 25.285 casos confirmados por agravos compulsórios. As maiores concentrações de registros notificados ocorreram por acidentes por animais peçonhentos (25,4%), atendimento antirrábico (24,2%) e dengue (22,6%). Ver Tabela 6.

Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, período 2019 a 2023.

Agravos Compulsórios	Confirmados					Total	%
	2019	2020	2021	2022	2023		
Acidente por animais peçonhentos	1310	1076	1571	1333	1131	6421	25,4
AIDS	38	43	46	32	37	196	0,8
Atendimento Antirrábico	1381	1065	1291	1208	1183	6128	24,2
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	3	0	0	0	0	3	0,0
Dengue	946	160	945	3226	447	5724	22,6
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	1	0	0	0	0	1	0,0
Esquistossomose	2	2	1	3	2	10	0,0
Febre de Chikungunya	68	15	32	1250	77	1442	5,7
Gestantes HIV +	16	14	16	12	11	69	0,3
Hanseníase	14	18	11	17	18	78	0,3
Hepatites Virais	39	22	23	29	44	157	0,6
Intoxicações Exógenas	57	27	21	16	10	131	0,5
Leishmaniose Tegumentar Americana	1	0	3	1	0	5	0,0
Leishmaniose Visceral	0	0	0	0	1	1	0,0
Leptospirose	7	5	5	6	4	27	0,1
Meningite	14	7	6	7	9	43	0,2
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	261	152	324	164	520	1421	5,6
Sífilis Congênita	21	57	64	50	50	242	1,0
Sífilis em Gestante	82	81	121	130	138	552	2,2
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	115	119	102	107	102	545	2,2
Violência Interpessoal/Autoprovocada	351	291	349	462	636	2089	8,3
Total	4727	3154	4931	8053	4420	25285	100,0

Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

3.1 Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 7º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequente. Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbito nessa região do município de Maceió são: doenças do aparelho circulatório (27,4 %), doenças infecciosas e parasitárias (14,4%), neoplasias (14,1%) e causas externas (10,6%).

Tabela 7 - Número e Proporção de Óbitos segundo Causa Básica, Capítulo CID 10, 7º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Causa (Capítulo CID10)	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	355	520	150	103	1165	14,4
II. Neoplasias (tumores)	203	194	251	238	255	1141	14,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	5	5	8	8	9	35	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	132	140	144	105	589	7,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	16	24	17	17	87	1,1
VI. Doenças do sistema nervoso	28	25	32	52	37	174	2,1
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	1	0	0	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	352	375	453	532	509	2221	27,4
X. Doenças do aparelho respiratório	74	83	124	189	172	642	7,9
XI. Doenças do aparelho digestivo	35	77	89	89	94	384	4,7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	11	10	10	19	55	0,7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	6	14	7	13	48	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	29	48	50	73	225	2,8
XV. Gravidez parto e puerpério	0	4	4	1	1	10	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	40	33	20	23	20	136	1,7
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	15	8	10	5	6	44	0,5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	79	102	75	22	293	3,6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	147	152	169	178	212	858	10,6
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1070	1584	2019	1768	1667	8108	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado para o período analisado, as maiores concentrações de óbitos no 7º DS ocorreram nos seguintes bairros: Tabuleiro dos Martins, Cidade Universitária e Clima Bom (Tabela 8).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos segundo bairro do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro Residência	2019	2020	2021	2022	2023	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Cidade Universitária	294	443	612	617	573	2539	31,3
Clima Bom	227	321	385	327	346	1606	19,8
Santa Lúcia	103	162	185	161	141	752	9,3
Santos Dumont	92	122	152	120	135	621	7,7
Tabuleiro dos Martins	354	536	685	544	472	2591	32,0
7º Distrito Sanitário	1070	1584	2019	1769	1667	8109	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O bairro de Tabuleiro dos Martins possui, no contexto do 7º Distrito Sanitário, o maior risco médio de morte (Coeficiente de Mortalidade de 7,2 p/1.000 hab.). Ver Tabela 9.

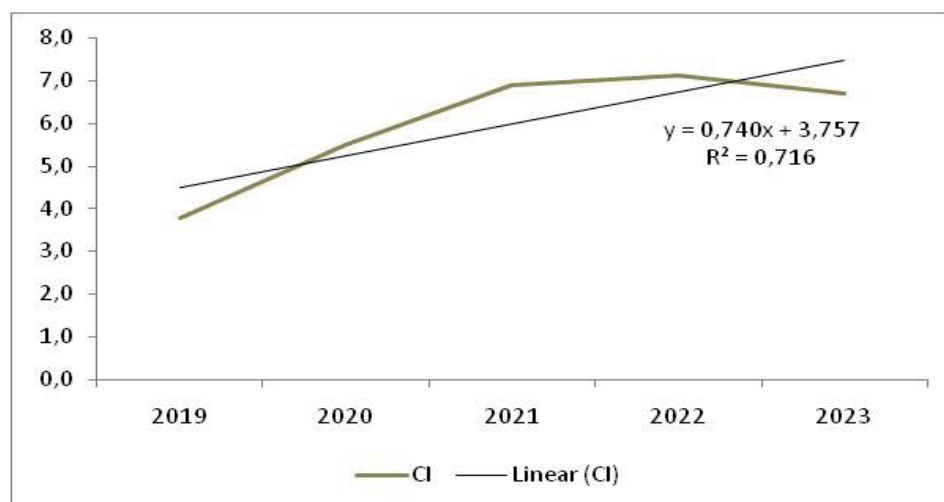
Além disso, existe uma tendência forte de aumento ($\beta=0,740$; $R^2=0,716$) para a mortalidade no 7º Distrito Sanitário (Gráfico 3).

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2019 a 2023.

Bairro	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM 2023	TM – Média
Cidade Universitária	3,3	4,9	6,6	8,3	7,6	6,1
Clima Bom	3,6	5,0	5,9	5,7	6,1	5,3
Santa Lúcia	3,2	4,9	5,4	6,0	5,2	4,9
Santos Dumont	3,5	4,5	5,5	5,7	6,4	5,1
Tabuleiro dos Martins	4,9	7,3	9,2	7,9	6,8	7,2
7º Distrito Sanitário	3,8	5,5	6,9	7,1	6,7	6,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 - Tendência da taxa de mortalidade para o 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2019-2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 7º DS para o período entre homens supera em, aproximadamente, 1,4, o risco de morte entre mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade segundo sexo entre residentes do 7º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Sexo	CI-2018	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-Médio
Masculino	4,44	6,22	8,16	8,20	7,76	6,95
Feminino	3,19	4,84	5,75	6,13	5,71	5,12

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar, no contexto do 7º DS, que a faixa etária de idosos apresentou a maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguida pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 7º DS, Maceió, 2019 a 2024.

Faixa Etária	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	59	5,5	46	2,9	36	1,8	41	2,3	37	2,2	219	2,7
01-04	7	0,7	4	0,3	10	0,5	11	0,6	5	0,3	37	0,5
05-09	4	0,4	2	0,1	4	0,2	4	0,2	5	0,3	19	0,2
10-19	31	2,9	35	2,2	32	1,6	29	1,6	26	1,6	153	1,9
20-39	132	12,3	168	10,6	207	10,3	190	10,7	195	11,7	892	11,0
40-59	239	22,3	334	21,1	493	24,4	377	21,3	380	22,8	1823	22,5
60 e mais	598	55,9	995	62,8	1237	61,3	1117	63,1	1019	61,1	4966	61,2
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	1070	100,0	1584	100,0	2019	100,0	1769	100,0	1667	100,0	8109	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 7º DS que, a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 7º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Raça/Cor	2019	2020	2021	2022	2023	Total	%
Branca	248	337	405	396	351	1737	21,4
Preta	63	99	79	71	91	403	5,0
Amarela	3	4	10	8	9	34	0,4
Parda	646	877	1256	1202	1127	5108	63,0
Indígena	1	2	2	1	4	10	0,1
Não informado	109	265	267	91	85	817	10,1
Total	1070	1584	2019	1769	1667	8109	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao

puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2019 a 2023, verifica-se que no 7º Distrito Sanitário foram registrados no Sistema de Mortalidade 08 óbitos maternos: Clima bom (04 óbitos), Tabuleiro dos Martins (02 óbitos), Cidade Universitária (01 óbito) e Santa Lúcia (01 óbito). Ver Tabela 13.

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos Maternos em residentes do 7º DS, Maceió, 2019 a 2023.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
Cidade Universitária	0	0	0	0	1	1
Clima Bom	0	1	3	0	0	4
Santa Lúcia	0	0	0	1	0	1
Santos Dumont	0	0	0	0	0	0
Tabuleiro dos Martins	0	2	0	0	0	2
7º Distrito Sanitário	0	3	3	1	1	8

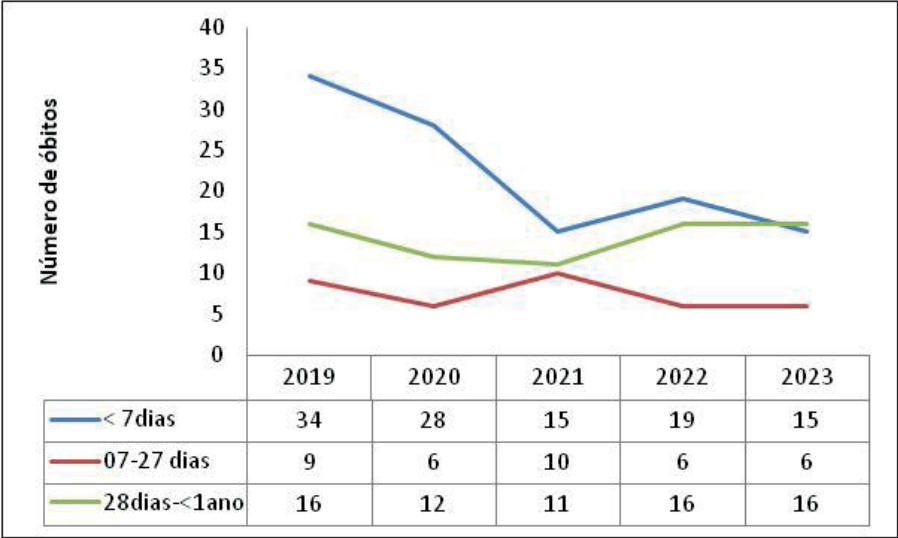
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período de 2019 a 2023, foram registrados 241 óbitos infantis referentes ao 7º DS, sendo 111 neonatais precoces (<7 dias), 37 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 71 pós-neonatais (Gráfico 4).

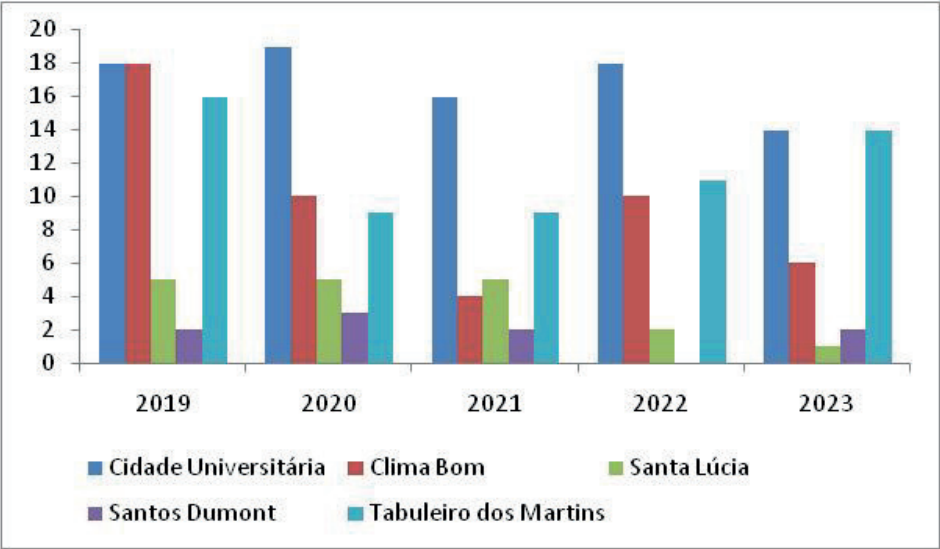
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis segundo seus componentes de residentes no 7º DS, Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis no 7º DS, considerando a frequência acumulada para o período analisado no SIM, foram observados nos seguintes bairros: Cidade Universitária e Tabuleiro dos Martins (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 7º DS, 2019 a 2023.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 30/09/2024. Dados sujeitos a revisão.



PERFIL ASSISTENCIAL

4. PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutive, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra a figura 5, na estrutura organizativa de regionalização no SUS, Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2023.



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise de Situação de Saúde, 2023.

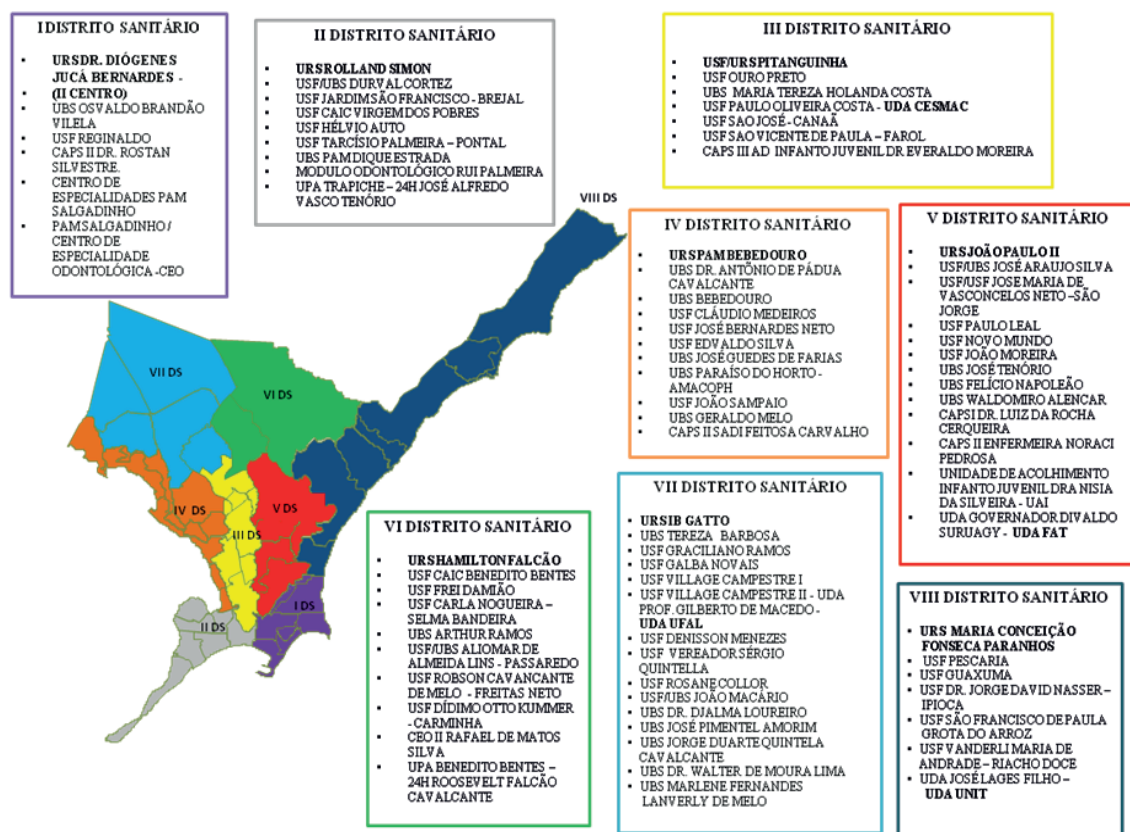
De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de

identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Nessa perspectiva, o Distrito Sanitário (DS) é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra a figura 6.

Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2023.



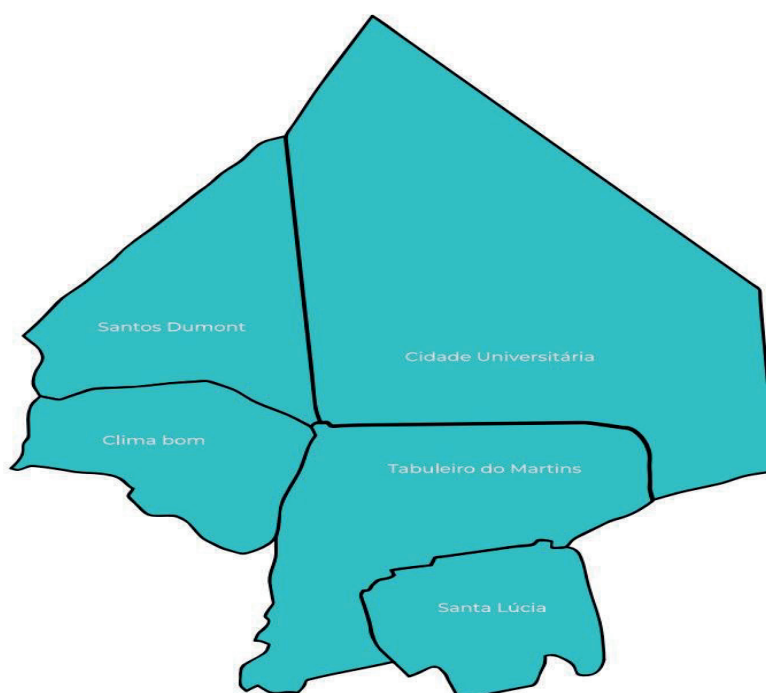
Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2023. *Dados sujeitos a alterações.

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência (UR), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que a Atenção Primária Maceió à Saúde (APS) convive com dois modelos de atenção: unidades de Estratégia de Saúde da

Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com Equipes de Atenção Primária (eAP) e equipes de demanda espontânea.

Observa-se na figura 7, que o VII Distrito Sanitário compreende 05 bairros. O mesmo tem uma população de 250.117 habitantes, com uma densidade demográfica de 5.592,96 hab./km². O VII DS representa, aproximadamente, 26,0% do contingente populacional de Maceió.

Figura 7 - Mapa do VII Distrito Sanitário, Maceió-AL, 2023.



A rede de serviços próprios do SUS existente no 7º Distrito Sanitário abrange 15 unidades de saúde, sendo: 1 Unidade de Referência em Saúde (URS) e 14 Unidades Básicas de Saúde. Dentre as 14 unidades de atenção básica, 6 unidades são do modelo tradicional, que atendem por demanda espontânea, 7 são Unidades de Estratégia da Saúde da Família (ESF) e 1 unidade mista (ESF + demanda espontânea).

A Unidade de ESF Village Campestre II também é uma Unidade Docente Assistencial (UDA), conveniada com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), para desenvolvimento de ações de ensino-serviço-comunidade. E a Unidade de Referência em Saúde para oferta de atendimento especializado à população do território é a URS Dr. IB Gatto, localizada no bairro do Tabuleiro dos Martins.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2022**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde revisado 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2023.

